

# A PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO EM ÁREAS DE CONFLITOS

# Origem de todos os conflitos

- A vida antes do pecado era perfeita, todas as coisas no Éden estavam em ordem e ajustadas.
- Não existia caos na vida, as realidades eram perfeitas e as afeições, desejos, vontades, serviço e cosmovisão eram direcionadas pela perfeição da criação e da harmonia entre o homem e seu criador.
- Porém, a realidade dos homens foi afetada pelo pecado e o mundo perfeito que os homens viviam virou um caos, um verdadeiro jardim de cinzas, mas o Criador prometeu que um dia ajustaria às desordens no homem e no jardim e resolveria o problema do pecado. Gn 3:15 ( Proto-evangelho)

# Áreas da vida em desordem que traz conflitos no homem e na primeira civilização:

- 1. Espiritual - Relacionamento com Deus
- 2. Psicológico - Minha mente, vontade e emoções (desequilíbrio das emoções)
- 3. Social - Meu relacionamento com os outros (Caim matou seu irmão Abel - Gn 4:8)
- 4. Física - Meu Corpo - Enfermidades e desajustes
- 5. Economia - meu dinheiro, bens, desajustes como mordomos.
- 6. Casamento - Relacionamento conjugal afetado e desajustados. Gn 3:12.
- 7. Paternal - Relacionamento com os filhos

Faz-se necessário o entendimento que a origem de todos os conflitos é o pecado, e os filhos de Adão que povoaram a terra depois da queda, o homem esta em constantes conflitos.

A proclamação do evangelho, sempre entrará em conflito com os homens e o mundo caído.

# CONFLITOS NA IGREJA PRIMITIVA

Quando o evangelho é anunciado fielmente, o conflito aparece.

Um panorama dos conflitos que os primeiros cristãos tiveram que viver e enfrentar, ajuda-nos a entender o motivo da maioria dos conflitos no mundo tem causa religiosa.

# Fonte dos conflitos.

- O evangelho e sua difusão aparece como uma nova força vital que brota da ressurreição de Jesus, transmitida pelo Espírito Santo e anunciada pelos apóstolos.
- Ao ressuscitar Jesus, o Pai revelou sua vontade na vida humana e condenou todas as forças da morte que danificaram a vida.
- o evangelho revela e anuncia a vontade de Deus e, portanto, desaprova e denuncia decisões e opiniões humanas contrárias (Atos 5,28-30).

Por ser a força da nova vida, uma expressão da vontade de Deus, o evangelho entra em conflito com tudo que oprime, reprime ou mata a vida:

- doenças,
- espíritos malignos,
- fome,
- pobreza,
- males de todos os tipos,
- tristeza,
- Corrupção,
- morte.

O evangelho entra na história e procura libertar a vida desses males (At 3,6-8; 9,18; 8,7).

Como o evangelho não permite a neutralidade ou pactua com a situação do mal, é uma nova força vital, exige uma mudança radical de mentalidade, atitudes e comportamento.

O evangelho desafia a vontade humana, e isso gera conflitos (At 26,20).

# **Vejam os quatro blocos de conflitos na igreja primitiva:**

- **Conflitos com o judaísmo,**
- **Conflitos com a mentalidade e religião pagãs,**
- **Conflitos com o Império Romano,**
- **Conflitos entre o mesmo grupo de cristãos.**

# Diante dos conflitos com o judaísmo e seu mundo organizado.

Há uma primeira tendência de fazer dos judeus os destinatários da evangelização; De acordo com essa maneira de agir, a comunidade cristã não se cansa, como Paulo faria em suas viagens missionárias, de se dirigir aos judeus nas sinagogas para convidá-los a aceitar a mensagem. **Outra atitude**, no entanto, tem a comunidade quando não é mais apenas rejeição, mas perseguição franca; nesse caso, "os judeus" não são os membros do povo de Israel, mas as autoridades desse povo, o Sinédrio. A frase de Pedro de Atos 5.29: "**Devemos obedecer a Deus, e não aos homens**".

**A obediência às autoridades humanas passa a segundo plano.**

# Em face dos conflitos com o mundo religioso e mágico dos pagãos.

- Simão, o Mago, por exemplo, não pode comprar os presentes de Deus com dinheiro, como era habitual no culto pagão (8,9-24);
- Desde o início, uma crescente incompatibilidade aparece entre a visão do mundo e de Deus proposta pelo evangelho, e da religião pagã. A revolta dos ourives (19,23-40).

# Diante de conflitos com o Império Romano.

Parece ter havido, pelo menos em princípio, confronto aberto. Quando Lucas escreveu o livro de Atos, é provável que a primeira perseguição de Nero (54-68) já tivesse passado.

Paulo, em suas cartas, por exemplo, faz uso de uma teoria conservadora da origem divina do poder, a fim de promover a obediência ao império por parte dos cristãos.

A fidelidade ao evangelho está acima da fidelidade a qualquer autoridade humana.

# É diante de conflitos internos na comunidade

É inegável, em uma leitura ainda superficial do texto, que a comunidade foi abalada por muitos conflitos internos.

## As causas eram múltiplas:

Natureza humana, fatores que vinham de dentro, da vida cotidiana e causas de origem externa, como perseguição.

Um dos conflitos mais sérios e representativos foi o da entrada dos pagãos na comunidade. Boa parte do livro de Atos (e cartas paulinas) é dedicada à descrição e resolução destes conflitos.

Atos 15.

# Em resumo, podemos dizer:

- 1. A comunidade cristã primitiva estava claramente ciente de que a proclamação do evangelho provocaria conflitos de vários tipos.
- 2. A comunidade cristã primitiva nunca buscou conflito em si mesma e, pelo menos no caso do relacionamento com as autoridades, procurou maneiras de evitá-lo por causa da tarefa de evangelizar.

# Em resumo, podemos dizer:

- 3. A comunidade cristã primitiva nunca evitou conflitos, mas soube enfrentá-los com coragem.
- 4. A comunidade cristã primitiva sempre recorreu ao diálogo para resolver seus problemas internos. Atos de autoridade são válidos somente quando o recurso ao diálogo se esgota. É um diálogo em que é preciso sempre falar com a verdade.

# Lista de conflitos:

- 1. Atos 1.6-8.10-11: conflito de interpretação por parte dos apóstolos sobre a partida de Jesus e a continuação da missão.
- 2. Atos 1,15-26: conflito pelo desaparecimento de Judas, um dos doze, e a necessidade de sua substituição.
- 3. Atos 2,12-13: conflito de interpretação da multidão diante da nova proposta do Espírito.
- 4. Atos 4,1-4: conflito com as autoridades judaicas sobre a pregação do nome de Jesus e a ressurreição.

# Lista de conflitos:

- 5. Atos 4,13-17: conflito entre as próprias autoridades judaicas, porque eles não sabem que decisão tomar em relação aos pregadores do evangelho.
- 6. Atos 5,1-11: conflito na comunhão de bens.
- 7. Atos 5: 17-39: novo conflito com as autoridades judaicas por causa da pregação.
- 8. Atos 6.1-6: Conflito na comunidade pela atenção das viúvas dos helenistas.

# Lista de conflitos:

- 9. Atos 6,8-15: novo conflito com as autoridades judaicas. Julgamento de Estevam.
- 10. Atos 7.51-54: conflito sobre a interpretação das Escrituras antigas e a mudança de eleição de Deus.
- 11. Atos 8,1-3: conflito devido à perseguição aberta às autoridades judaicas e à dispersão da comunidade.
- 12. Atos 8,9-24: Conflito com Simão, o Mago, e com a mentalidade pagã que deseja usar Deus para seu próprio benefício econômico.

# Lista de conflitos:

- 13. Atos 8,34-40: novamente, conflito de interpretação das Escrituras antigas e sua releitura Cristológica.
- 14. Atos 9,13-15: Conflito de aceitação da comunidade para aqueles que se convertem depois de serem perseguidores.
- 15. Atos 9,23-25: o conflito de Paulo com as autoridades judaicas. Escape
- 16. Atos 9,26-30: Conflito na comunidade para aceitar Paulo.

# Lista de conflitos:

- 17. Atos 9,32-43: conflito com as forças da doença. Curas
- 18. Atos 10: Primeiro conflito de entendimento apostólico sobre a aceitação dos pagãos ao longo do caminho.
- 19. Atos 11,1-18: Conflito na comunidade pela entrada de Cornélio ao longo do caminho.
- 20. Atos 11,19-21: conflito sobre a diversidade de estratégias de evangelização.

# Lista de conflitos:

- 21. Atos 11,27-30: conflito por sanções econômicas da comunidade da Judéia.
- 22. At 12,1-11: Prisão e fuga de Pedro.
- 23. Atos 12,20-23: conflito entre reivindicações imperiais e a justiça de Deus.
- 24. At 13,4-12: conflito de interesses entre o mágico Elimas e Paulo.



**INTERVALO**

# Contextualizando a proclamação

## Proclamando o Reino na cidade

---

### Mateus 9.35-38

35 Jesus ia passando por todas as **idades** e **povoados**, **ensinando** nas sinagogas, **pregando** as **boas novas do Reino** e curando todas as enfermidades e doenças.

36 **Ao ver as multidões**, teve **compaixão** delas, porque estavam **aflitas** e **desamparadas**, como **ovelhas sem pastor**.

37 Então disse aos seus discípulos: "A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos.

38 Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita".

Proclamando o Reino na cidade

---

**Perguntas Básicas ao texto:**

**Onde?**

**Todas as cidades e povoados**

# Proclamando o Reino na cidade

---

## POR LOCALIDADE GEOGRAFICA:

- Galileia
- Cafarnaum
- Zebulon
- Naftali
- Jerusalém
- Judéia
- Decápolis
- Nazaré
- Região da Síria
- Gadara
- Corazim
- Tiro
- Sidom
- Cesaréia de Filipe
- Jericó
- Betânia
- Getsêmani
- Caná

# Proclamando o Reino na cidade

---

## POR LOCALIDADE FÍSICA:

- No Monte
- Nas Sinagogas
- Margens do Lago (praia)
- Nas casas
- Em barcos
- Andando no caminho
- Jantando
- No funeral
- Plantação de Trigo
- Lugar deserto
- Andando sobre a água
- No Templo
- No caminho
- No Jardim
- Numa festa de casamento
- Grandes comemorações religiosas

Proclamando o Reino na cidade



Perguntas Básicas ao texto:

**A Quem?**

**Multidões**

## POR NACIONALIDADE:

- Judeus
- Samaritanos
- Cananeus
- Romanos
- Gregos

## POR IDENTIFICAÇÃO: PESSOAS EM GERAL

- Endemoninhados
- Pecadores
- Multidões
- Publicanos
- Pobres
- Seus parentes
- Crianças
- Jovem Rico
- Mães
- Mulheres adúlteras
- Viúvas
- Mulheres pecadoras

## POR IDENTIFICAÇÃO:

### SERVIDORES PUBLICOS

- Funcionários Públicos
- Cobradores de Impostos
- Centurião Romano
- Políticos
- Governadores
- Soldados
- Procurador do Rei Herodes

## POR IDENTIFICAÇÃO:

### RELIGIOSOS

- Fariseus
- Saduceus
- Escribas
- Líderes Judeus
- Chefes dos Sacerdotes
- Discípulos de João Batista
- Seus discípulos
- Chefes Religiosos
- Chefes das Sinagogas

## POR IDENTIFICAÇÃO:

### POR ENFERMIDADE

- Leprosos
- Febris
- Paralíticos
- Hemorrágicos
- Cegos
- Mudos
- Homem com a mão encolhida
- Coxos
- Aleijados
- Epiléticos
- Surdos-mudos

Proclamando o Reino na cidade

---

Perguntas Básicas ao texto:

**Como?**

Ensinando, Pregando, Curando

## Proclamando o Reino na cidade

---

Perguntas Básicas ao texto:

Por quê?

Por causa da sua compaixão

Por ver a realidade espiritual das  
pessoas

Perguntas Básicas ao texto:

**O Que fazer?**

Precisamos proclamar o evangelho, que gera conflitos e também resolve os conflitos.

# DICAS PARA UM VIVER MISSIONAL NA CIDADE

- 1) Faça suas refeições com não-cristãos
- 2) Vá a pé, em vez de ir de carro
- 3) Seja freguês
- 4) Desenvolva seus hobbies com não-cristãos
- 5) Converse com seus colegas de trabalho
- 6) Voluntarie-se em alguma ONG
- 7) Participe dos eventos culturais da cidade
- 8) Sirva seus vizinhos



